

Acta N.º 02/2019

Ao vigésimo quarto dia do mês de Junho de dois mil e dezanove, no edifício da Junta sito no Largo da Feira, Borralha, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sua segunda sessão ordinária, a Assembleia da União de Freguesias de Águeda e Borralha, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período antes da Ordem do dia: O Presidente da Mesa informou os presentes da ausência dos seguintes membros: Maria do Rosário Resende que apresentou justificação por doença e a senhora Vanessa Costa que até ao momento não apresentou justificação. De seguida foi feita a leitura da ata da sessão anterior.-----

Após votação a ata foi aprovada com maioria, com um voto contra de Salomé Castanheira e três abstenções de Nuno Cardoso, Nuno Saraiva e Jorge Leitão. Salomé Castanheira justifica o seu voto contra, pela falta em ata da intervenção de Nelson Canas em relação ao Parque Fluvial de Bolfiar. Eduardo Coelho informa que a situação será retificada e posteriormente enviada ata a todos os intervenientes. Jorge Leitão esclareceu que se absteve da votação, por não ter estado presente na sessão anterior.-----

Ponto Um: Informação trimestral do Presidente do Executivo;-----

Ponto Dois: Informação financeira da tesouraria.-----

Ponto Três: Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, nº134/2019;-----

Ponto Quatro: Decreto-Lei nº57/2019 de 30 Abril – Acordo entre as Uniões/Juntas de Freguesia com a CMA;-----

Ponto Cinco: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

Ponto Um: Informação trimestral do Presidente do Executivo;-----

Salomé Castanheira pediu esclarecimento ao Presidente do Executivo Jorge Castanheira sobre as reuniões de trabalho em que participou, nomeadamente com a Associação de Vale Domingos para analisar a futura colaboração desta União de Freguesias no projeto do Parque Botânico daquela localidade.-----

Jorge Castanheira informou que esta reunião teve como objectivo ter conhecimento dos projetos e reuniões entre a Câmara Municipal e a Associação, quais os orçamentos participativos e as atividades em que estarão envolvidos, sendo que a Associação pediu a colaboração e a ajuda da Junta de Freguesia. Acrescenta que não existe nenhum protocolo de colaboração entre Junta de Freguesia e Associação de Vale Domingos.-----

Ponto Dois: Informação financeira da tesouraria;-----

O tesoureiro, Nelson Canas, prestou informações sobre os saldos das contas à ordem que apresentam os seguintes saldos: Caixa Agrícola (15.773,82) quinze mil setecentos setenta três mil euros e oitenta e dois centimos, CGD (17.385,11) dezassete mil trezentos oitenta cinco euros e onze centimos, num total de (33.158,93) trinta três mil cento e cinquenta oito euros e onze centimos. A prazo na Caixa Agrícola o valor de (15.000,00) quinze mil euros, e em caixa (173,26) cento e setenta três euros e vinte seis centimos. Dividas a fornecedores no valor de (23.364,08) vinte três mil trezentos sessenta quatro mil e oito centimos.-----

Jorge Leitão comenta o facto de se estar a meio do ano com uma execução de despesa de 25,95%, pergunta com que percentagem se irá terminar o ano.-----

Nelson Canas assegura que a previsão do executivo será perto de 80% no mínimo, existem apenas situações contratuais a serem resolvidas para se avançar com a execução de algumas obras.-----

Ponto Três: Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, nº134/2019;-----

Eduardo Coelho salienta que a documentação deste ponto foi enviada antecipadamente por email, e que todos os presentes tiveram acesso à sua leitura. No entanto, passa a palavra ao Presidente do Executivo Jorge Castanheira, para um breve esclarecimento.----
Jorge Castanheira informa que este contrato foi recentemente aprovado em Assembleia Municipal. Nele encontra-se descrita a delegação de competência da Câmara Municipal nesta União de Freguesias para construção de muros, passeios, valetas e aquedutos no valor de 35.000,00 (trinta e cinco mil euros).-----

Jorge Leitão perguntou qual o montante a disponibilizar e onde será aplicado no lugar da Borralha.-----

Jorge Castanheira informou que estão previstas intervenções em passeios e valetas na Travessa da Carrasqueira, Rua Quinta do Amaíno e Rua do Santiago.-----

Jorge Leitão comenta que a Rua do Santiago será a mais carenciada da Borralha, precisa de saneamento, passeios, valetas e muros. Quais as intervenções previstas?-----

Jorge Castanheira falou no pedido que fez à Câmara Municipal para o alcatroamento da Rua de Santiago. Na zona industrial do Casarão, devido a um acentuado aumento de tráfego e da velocidade excessiva, também foi pedida intervenção para colocação de lombas.-----

Nelson Canas informa que os passeios da via pública são da responsabilidade da Câmara Municipal de Águeda. E existem medidas a respeitar na sua execução. Nenhuma proposta ou pedido por parte do executivo à Câmara foi recusado, apenas está em agenda e a aguardar execução.-----

Submetido a aprovação este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto Quatro: Decreto-Lei nº57/2019 de 30 Abril – Acordo entre as Uniões/Juntas de Freguesia com a Câmara Municipal Águeda;-----

Jorge Castanheira fala da descentralização de competências por parte do governo na tentativa de transferir funções das Câmaras Municipais para as Juntas/Uniões de Freguesia até 30 Junho de 2019. Esta descentralização não poderá ser aceite pois não houve tempo para as Freguesias se prepararem para as novas competências. Foi acordado entre presidentes de Junta e Câmara prorrogar o prazo de aceitação, permitindo esclarecer as dúvidas existentes e adaptar os locais em termos de recursos humanos, financeiros e técnicos e materiais. Prevê-se que até 30 junho de 2020 todas as dúvidas estejam esclarecidas, as adaptações concluídas e reunidas as condições necessárias para ser implementado este Decreto-Lei.-----

Nelson Canas dá o exemplo da publicidade industrial e comercial em fachadas e painéis publicitários ao nível Municipal, que representam uma significativa fonte de receitas para os Municípios prescindir desses valores será um assunto delicado para a Câmara Municipal de Águeda. -----

Jorge Castanheira refere outro exemplo que é a manutenção das feiras e mercados. No caso de se aceitar de imediato a transferência dessa competência, a Junta seria obrigada a fazer um reforço ao nível de recursos humanos.-----

Submetido a aprovação este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto Cinco: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

Jorge Leitão pergunta ao executivo se tem conhecimento sobre o cheiro intenso na rua do Casarão, supostamente proveniente de uma descarga de ácidos. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ÁGUEDA E BORRALHA
LARGO DR. ANTONIO HOMEM DE MELLO (TOY)
3750-107 ÁGUEDA NIF: 510 833 934

Folha 3

Jorge Castanheira demonstra surpresa e refere que não tem conhecimento do sucedido. A única informação que recebeu da população foi da existência de uma empresa que estará a trabalhar 24 sobre 24 horas, causando incômodos devido ao ruído no local. Acrescenta que não é da responsabilidade da Junta a fiscalização deste tipo de denúncias.-----

Jorge Leitão pergunta se o executivo tem conhecimento de um caminho aberto na rua do Casarão pelo Sr. Eleutério.-----

Jorge Castanheira informa que estão a tentar resolver o assunto e a tomar as devidas providências para atuar em conformidade.-----

Salomé Castanheira questiona sobre a obra na estrada que vai para o Candam onde ainda se encontra interrompida a circulação.-----

Jorge Castanheira refere que esse assunto está nas mãos da Câmara Municipal de Águeda e da Proteção Civil, e que a Junta de Freguesia não foi informada.-----

Nelson Canas refere que tem conhecimento que a dita estrada já devia ter sido aberta ao trânsito, mas por falta de condições de segurança não foi reaberta por ordens do Presidente da Câmara.-----

Salomé Castanheira volta a falar do vandalismo e furto de caixotes do lixo na zona do Ameal e Vale Domingos, e apela à chamada de atenção das autoridades.-----

Jorge Castanheira lamenta o sucedido em relação ao vandalismo dos caixotes do lixo, mas nada pode fazer. Lamenta ainda o vandalismo nas casas de banho do cemitério do Ameal, onde foram retiradas torneiras, partidas as louças sanitárias, retiradas portas e aros.-----

Alzira Rodrigues pergunta se a fechadura para o portão do cemitério de Bolfiar já está providenciada. Jorge Castanheira informa que o assunto está a ser tratado.-----

Jorge Leitão pede a Jorge Castanheira para serem ligadas as luzes publicas no Largo da Feira na Borralha ao lado da Junta. Jorge Castanheira informa que a situação está a ser tratada mas existe um problema de curto-circuito no quadro elétrico para ser resolvido.-

Depois de lida a ata em minuta relativa aos pontos três e quatro desta segunda sessão ordinária e que faz parte integrante desta acta, a Assembleia da União de Freguesias de Águeda e Borralha deliberou a sua aprovação por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da qual, para constar, lavrei a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim que a redigi, depois de lida em voz alta e aprovada. -----

-----O Presidente da Mesa:

-----A Primeira Secretária:


